



Projeto Eco-Felinto: Trabalhando a Educomunicação Organizacional¹

Klauber CANUTO²

Camilla ALMEIDA³

Mariana PAULINO⁴

Ms. Afonsina REZENDE⁵

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campina Grande, PB

RESUMO

O presente artigo foi fruto de uma atividade da disciplina de Práticas Educomunicativas em Editoração em 2012. Teve como objetivo principal orientar todos os colaboradores da empresa Felinto, em Campina Grande-PB, através de uma intervenção social, quanto à forma de classificar e descartar os resíduos gerados nas suas atividades diárias, reduzindo o volume de lixo destinado ao aterro sanitário municipal, e que os mesmos estendessem esta prática para o seu ambiente familiar. Desta forma, contribuindo com a melhoria e preservação da qualidade do meio ambiente a partir da coleta seletiva de lixo.

PALAVRAS-CHAVE: educomunicação; empresa; meio ambiente; coleta seletiva;

INTRODUÇÃO

Traduzir as idéias abstratas da teoria de sistemas em ferramentas para uma melhor compreensão da mudança econômica e organizacional. Esse era o foco de Peter Senge (filósofo, professor e empresário americano). Suas áreas tem interesse especial em descentralizar o papel da liderança nas organizações, de modo a aumentar a capacidade de todas as pessoas a trabalhar de forma produtiva em direção a objetivos comuns.

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 15 a 17 de maio de 2014.

² Estudante de Graduação do 6º semestre do Curso de Comunicação Social da UFCG, email: klaubercanuto@gmail.com.

³ Estudante de Graduação do 6º semestre do Curso de Comunicação Social da UFCG, email: camillalmeidaa@gmail.com.

⁴ Estudante de Graduação do 6º semestre do Curso de Comunicação Social da UFCG, email: marianapaulinocg@hotmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFCG, email: nina.rezende.3726@hotmail.com



O trabalho de Senge articula uma posição fundamental dos valores humanos no local de trabalho, ou seja, que a visão, propósito, flexibilidade e pensamento sistêmico são essenciais para que as organizações percebam seus potenciais: “As organizações só aprendem através de indivíduos que aprendem” (Senge, 1990, p.135). Ele idealizou ferramentas, métodos e experiências práticas no desenvolvimento de capacidades de aprendizagem reforçada dentro de suas próprias empresas.

Para tornar-se produto de uma motivação que se materializa no trabalho, é precisamente este sentido recuperado no ambiente profissional que, levando ao compromisso e à atitude, tem como consequência natural a conquista dos melhores resultados.

Educomunicação organizacional surge como um campo estratégico a ser investigado e aprofundado como um meio excelente para superarmos um pragmatismo, num propósito comum de enriquecer e aperfeiçoar o ser humano e seus âmbitos sociais.

“A Educomunicação aplicada ao mundo organizacional surge como o meio mais adequado para fazer das organizações ecossistemas comunicativos e alguns dos seus principais campos de ação são: a (re)afirmação ou (re)construção de uma identidade corporativa sólida com a participação ativa dos colaboradores; a formação dirigida às pessoas da empresa com implicação prática no dia-a-dia da organização; a integração entre colaboradores e empresa, através de unidades educativas; e ações que busquem formar os funcionários como usuários críticos, pensadores e arquitetos dos meios de comunicação e das tecnologias da informação.” (MONTEIRO, 2005).

Essa organização humanizada funciona também como um organismo vívido onde tudo e todos são parte de um projeto comum e de uma missão universal, de um mundo comunicacional que forma o que alguns chamam ecossistema comunicativo, uma cadeia organizacional, no qual as várias partes interagem num processo construtivo que tem uma orientação comum e se desenvolve como um sistema de relações significativas e ricas.

Pensando assim, realizamos uma atividade da disciplina de Práticas Educomunicativas em Editoração, que teve como objetivo principal orientar todos os colaboradores da empresa Felinto, em Campina Grande-PB, quanto à forma de classificar e descartar os resíduos gerados nas suas atividades diárias. Tivemos como resultado esperado a redução do volume de lixo destinado ao aterro sanitário municipal, e que os mesmos estendessem esta prática para o seu ambiente familiar.



METODOLOGIA

Neste primeiro momento, quatro colaboradores se disponibilizaram voluntariamente a participar do desenvolvimento do projeto, sendo três na elaboração dos textos e um na produção de fotos, os mesmos receberam orientações sobre o projeto e em seguida foi disponibilizado computador com acesso a internet e uma câmera fotográfica para o desenvolvimento das atividades. Após consulta foi feita uma rodada de discussão que resultou na produção dos textos e das fotos para utilização no jornal mural.

Depois de desenvolvidas as atividades foi feito uma entrevista com os colaboradores sobre suas participações no projeto e o aprendizado adquirido.

Com base nos relatos feitos pelos colaboradores e utilizando as fotografias foi elaborado um jornal mural pela equipe educadora.

Depois do jornal finalizado e impresso, o mesmo foi exposto em um quadro na área de lazer da empresa participante para contemplação dos demais colaboradores.

Após a exposição do jornal foram escolhidos três colaboradores que tiveram a curiosidade de ler as informações contidas no mesmo para entrevistas visando seu ponto de vista sobre o assunto e qual o aprendizado adquirido com as informações.

Com base nas entrevistas coletadas, antes e depois da exposição do jornal foi feito uma análise e discussão dos resultados.

Posterior às discussões realizamos a conclusão do projeto, mostrando como mesmo se configurou como prática educadora, além dos resultados alcançados.

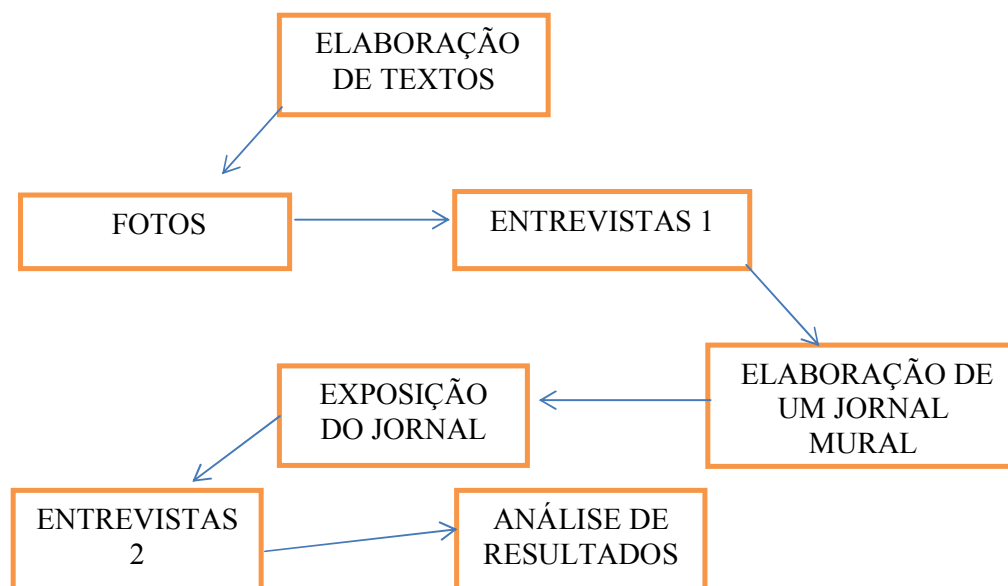


Figura 1: esquema da metodologia



ANÁLISE DOS RESULTADOS

O nosso trabalho passou várias etapas como foi mostrado na metodologia usada. Porém, realizamos duas entrevistas: a primeira deu-se logo após a interação do grupo formado para elaboração dos textos e das fotos que iriam compor o jornal mural. Tivemos as seguintes respostas:



Imagem 1: pesquisa e construção dos textos e imagem

QUESTIONÁRIO 1

O que você entendeu do projeto?

“Entendi que seria uma experiência diferente do que estamos acostumados, pois, normalmente, apenas assistimos palestras ou participamos de treinamentos, onde somos meros expectadores.”

Que contribuição você está dando para seus colegas de trabalho?

“Apesar de não ser um doutor no assunto, aprender sobre meio ambiente e reciclagem é uma tarefa diária. E passar esse aprendizado adquirido para os colegas levanta a auto-estima de qualquer um.”



Qual foi o maior aprendizado do projeto para você?

“Trabalhar em equipe, adquirir novos conhecimentos e poder contribuir com o meio ambiente foi o meu maior aprendizado.”

“Já para mim foi poder levar esses ensinamentos para minha casa. Vou poder ensinar mulher e filho a reciclar corretamente.”

Como vocês avaliam sua participação no projeto?

- “Avalio positivamente. Pude pesquisar e contribuir para construção de um jornalzinho na empresa;”
- “Foi muito bom porque, além de usar o computador, ainda ajudei em uma coisa que eu achava que não eu não poderia fazer, que foi um jornalzinho na empresa;”
- “Também gostei muito de ter participado, não só pela construção do jornal, como também do aprendizado adquirido;”
- “Também gostei. Até gostaria de parabenizar os alunos da UFCG pela iniciativa. Deveria acontecer com mais frequência. Além disso, fiquei satisfeito em poder usar uma câmera de lato nível e fazer fotos na empresa, coisa que não nunca tinha feito antes.”

A segunda parte das entrevistas foi logo após a exposição e contemplação do jornal mural, exposto na área de lazer da empresa, durante o intervalo dos colaboradores. O intuito da entrevista foi coletar a percepção e o impacto do jornal na empresa e na vida dos colaboradores:



Imagem 2: exposição do jornal no mural



QUESTIONÁRIO 2

O que você entendeu do Projeto? O que espera dele?

“Entendi que se trata de um jornalzinho, que fala sobre reciclagem aqui na nossa empresa. É um assunto útil, do dia-a-dia da gente. A Felinto estava precisando de um projeto como esse. Espero que venha a ajudar tanto a empresa quanto aos colaboradores nesta difícil missão, que é ajudar o meio ambiente.”

Após lê e observar o jornal, o que dá para levar como aprendizado?

“Tudo. Desde como é feita a coleta na Felinto até a parte que fala da reciclagem em casa. A partir de hoje vou prestar mais atenção na hora de descartar qualquer material, para não dificultar na hora da coleta. Além disso, vou fazer essa separação em casa também.”

Que nota você daria para o Jornal? Justifique.

“Eu dou nota 10 lógico. Está muito bonito e bem feito. Até parece coisa de profissional. As cores, as informações, as imagens usadas. Está tudo muito bem feito. Queria ressaltar que as informações estão muito bem elaboradas e serão de grande utilidade para todos nós.”

ANÁLISE FINAL DO TRABALHO

Após entrevistas, verificamos o entusiasmo dos colaboradores em ver que tinha um jornal mural na empresa, e que o mesmo tratava de um assunto atual e pouco difundido entre os mesmos: a reciclagem. No contexto geral, todos gostaram do que viram, e não ouvimos nenhuma crítica a exposição do material. Também houve uma redução significativa dos resíduos sólidos que eram destinados ao aterro sanitário da cidade, e que se transformaram em material reciclado, onde a empresa passou a comercializar o que antes era considerado lixo.

Ao longo do tempo, os colaboradores absorveram a ideia, e desenvolveram outras ferramentas para reciclagem, contribuindo ainda mais. Uma delas foi a criação de um carrinho seletor, onde ao coletar os resíduos, os colaboradores responsáveis já separam para destinação correta, e encaminham para um setor específico. Outro fator foi a criação do PGRS (plano de gerenciamento dos resíduos sólidos) na empresa.



CONCLUSÃO

Mediante ao apresentado, o nosso objetivo foi alcançado. Todos tiveram a oportunidade de contemplar o jornal mural e participar desse processo educacional de alguma forma. O primeiro momento foi o mais difícil, por se tratar de um processo de construção e por conta de trabalharmos como mediadores do projeto. Mesmo assim, o resultado foi satisfatório e deu para trabalharmos textos e imagens, usando o computador como ferramenta principal. O restante das etapas (entrevistas e a elaboração e exposição do jornal mural) foram consequências da primeira etapa.

Portanto, concluímos que o trabalho em equipe e a teoria aliada à prática, são ações puramente educacionais, desde a interação das pessoas quanto à interação homem-máquina. Alcançar o objetivo de um projeto deu uma confiança tanto para nós estudantes quanto para os colaboradores da empresa. Temos a certeza que uma semente foi plantada e que a intervenção social foi cumprida com êxito.

Para Ismar Soares, em entrevista a Veroneze (2008),

“A educação pressupõe, como princípio ético, a possibilidade de os funcionários poderem, até mesmo, identificar problemas na empresa e manifestar suas opiniões com liberdade de expressão. Se as ações que forem realizadas estiverem contemplando essa possibilidade de realização humana, estarão caminhando em direção à educação”.

Auxiliar na criação de culturas inovadoras com participação de todos os envolvidos, nos fez acreditar que a educação pode ser aplicada nas empresas, fugindo de uma perspectiva tradicional. Abrir espaço para os colaboradores expressarem seus ideais e melhorarem seus ambientes de trabalho é uma das propostas da educação organizacional.



REFERÊNCIAS

CARVALHO, P. M. **Educomunicação e a reinvenção da empresa do século XXI**. Rh.com.br. Disponível em:

<<http://www.rh.com.br/Portal/Comunicacao/Artigo/4002/educomunicacao-e-a-reinvencaoda-empresa-do-seculo-xxi.html>> Acesso em: 25 mar. 2014.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina**. São Paulo: Editora Best Seller, 1990.

VERONEZE, Ademir. **Ismar Soares e a educomunicação nas corporações**. Educomambiental. Disponível em:

<http://educomambiental.blogspot.com.br/2008_11_01_archive.html> Acesso em: 25 mar. 2014.